

**Pesquisa de preço da cesta básica no comércio de Natal médio na capital de R\$ 426,56**

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal**, realizou pesquisa de preço da cesta básica na capital e encontrou um preço médio de R\$ 426,56, a pesquisa identifica um declínio no preço médio em relação ao mês anterior de R\$ 2,49, a pesquisa identificou o segundo mês de que no preço desde o início do ano.

O estudo realizado pelo Núcleo de pesquisa do Procon Natal, acompanha mensalmente os preços de quarenta itens que compõe a cesta básica no comércio da cidade e observou que as categorias de mercearia, açougue apresentaram variação positiva de um mês para outro de (0,61%) e (1,11%), respectivamente.

Alguns itens que compõe esta categoria de mercearia estão com seus preços elevados em relação ao mês anterior é o caso do arroz agulhinha tipo 2 (kg) com aumento de 3,26%, o açúcar cristal (kg) de 2,11% e o pacote de café de 250 (g) com a maior variação encontrada de R\$ 7,69%. Já na categoria de açougue também com variação positiva foi observado produtos com preços elevados em relação ao mês passado é o caso da carne de primeira alcatra (kg) com aumento de 2,88% e a carne de sol (kg) de 1,45%, como também o frango congelado inteiro (kg) e o pescado, file de merluza com aumento de 0,11% e 5,01% respectivamente.

Já as categorias de higiene/limpeza e hortifrúti tiveram redução de 2,87% e 7,76%, respectivamente. Na categoria de hortifrúti foram nove itens que compõe esta categoria estava com redução de um mês para outro no entanto, dois produtos chama a atenção com preços bastantes elevados é o caso da batata-inglesa (kg) de R\$ 10,61 e a bata doce (kg) R\$ 5,79, ou seja, um aumento no preço de R\$ 2,18 e R\$ 0,42, respectivamente.

No primeiro semestre o preço médio da cesta básica é de R\$ 426,99, chegou ao seu maior valor em abril onde custava R\$ 433,64, no entanto nos últimos dois meses a pesquisa demonstra declínio no preço.

Neste mês de junho nas quatro semanas pesquisadas foram observadas alterações no preço médio da cesta básica. No começo do mês o preço médio encontrado foi de R\$ 433,65, na segunda, observou-se queda e chegou a um preço médio foi de R\$ 429,50. Já na terceira e quarta semanas seguiu tendência de baixa sendo observado uma redução nos preços, ficando por R\$ 421,86 e 421,22, respectivamente. Para o Núcleo de pesquisa é comum encontrar a primeira semana com alta de preço dos produtos comercializados, assim como na última semana os menores preços.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente, 26 (vinte e seis) estabelecimentos comerciais da capital, os pesquisadores coletam o preço de 40 (quarenta) itens que compõem a cesta básica, classificados em quatro categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti todo mês, onde são pesquisados três seguimentos: 8 hipermercados, 7 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando assim as quatro zonas da cidade como: Hipermercados, Supermercados e Atacarejos, e divulga na íntegra no início do mês subsequente, o preço médio da cesta básica mais barata, assim como a variação dos seguimentos pesquisados, o maior e menor preço encontrado, no site [www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa](http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa). **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

Para o Núcleo de Pesquisa, o aumento da oferta nos itens de hortifrúti em maio e junho contribuiu com as reduções nos preços desses produtos. Entretanto, apesar das reduções encontradas em alguns produtos, outros itens que compõe a cesta básica, o arroz, o açúcar o café e a carne, registram aumento, e isto é devido as condições climáticas adversas, além do valor elevado do dólar encarecendo o transporte de alimentos, afetando o preço destes produtos ao consumidor final.

No entanto, o consumidor deve ter estratégias de compras e com posse das informações levantadas pelo Núcleo de pesquisa, deve estar atento aos preços que variam durante a semana e em dias específicos no mês em determinados estabelecimentos do comércio da capital. Uma dica importante para o consumidor é procurar os estabelecimentos com melhores preços, acompanhando os estabelecimentos nas suas redes sociais. Para mais detalhes, a pesquisa completa assim como dúvidas ou denúncias, o consumidor deve entrar em contato pelo WhatsApp (84) 98812-3865, e-mail [procon.natal@natal.gov.br](mailto:procon.natal@natal.gov.br) ou presencial na sede do órgão na rua Ulisses Caldas, 181 no bairro de Cidade Alta.

Alessandro M. D. Marques  
Mat. 27.161-6